

INTERNACIONALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL: aproximações possíveis para o envolvimento e a permanência estudantis

J. A. Santana^{1*}; E. K. Manhães¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (Campus Campos centro)

[*julia.assis@gsuite.iff.edu.br](mailto:julia.assis@gsuite.iff.edu.br)

Este trabalho se propõe a verificar se e como atividades de Internacionalização em Casa podem ser fortalecedoras do envolvimento e da consequente permanência estudantil. A proposta opera em duas fases distintas e complementares entre si. A primeira delas constituiu-se em estreitar relações entre duas instituições de ensino: o Instituto Federal Fluminense, com seus campi localizados no estado do RJ/Brasil, e a *LaGuardia Community College*, localizada na cidade de Nova York/EUA. Por meio de uma iniciativa denominada *COIL (Collaborative Online International Learning)*, desenvolveram-se atividades de interação e interculturalidade entre alunos de ambas as instituições. O trabalho colaborativo baseado na iniciativa *COIL* prevê interações e oportunidades significativas para uma experiência global construída dentro dos programas de estudo das instituições envolvidas. Dessa forma, dentre as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo da primeira etapa de execução do projeto, sucederam trocas de informações culturais, debates e realização de atividades pautadas em temas relevantes, atuais e também transversais, como estereótipos e preconceitos, estreitando, assim, as inter-relações discentes e promovendo uma inclusão social e política dos participantes. Ao longo da atual segunda fase de execução do projeto, decorre-se uma pesquisa comparativa entre os alunos participantes da primeira etapa e um grupo de controle formado por não participantes da primeira etapa escolhidos de forma aleatória. Por meio da adaptação, aplicação e análise de um questionário disponibilizado pelo Centro da Universidade de Indiana para Pesquisa e Planejamento da Educação Superior (*Indiana University Center for Postsecondary Research and Planning*), o *College Student Experiences Questionnaire*, já é notório os diferentes comportamentos e as diferentes formas de ocupação e pertencimento do espaço escolar entre os grupos em análise. Como resultados iniciais, é possível se observar uma maior consciência intercultural e um grau maior de sensação de pertencimento entre aqueles que participaram da primeira fase do projeto. Além disso, como o envolvimento com a turma, com o curso, com a instituição é a condição que mais influencia a persistência estudantil, espera-se também que, ao se obter um maior grau de pertencimento entre os participantes, a permanência estudantil seja paralelamente uma consequência impulsionada pela realização do projeto.

Ex.: Internacionalização, Educação intercultural, Permanência estudantil.

Instituição de fomento: CNPq.